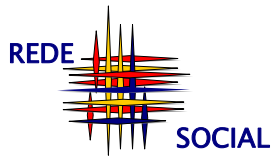


## PLANO DE ACÇÃO 2013

Rede Social do Concelho de Portalegre



## **Nota Introdutória**

Tendo como referência de fundo as orientações do PDS - Plano de Desenvolvimento Social (documento em actualização), da Rede Social do Concelho de Portalegre e numa perspectiva de continuidade em relação ao trabalho desenvolvido no âmbito da Rede Social é assim apresentado o Plano de Acção 2013, *“instrumento de trabalho que serve como quadro de referência para as intervenções a levar a cabo pelas Entidades Parceiras, sendo um guia, uma ferramenta de trabalho facilitadora da confluência de vontades. É um instrumento de definição de objectivos prioritários servindo de enquadramento às intervenções para a promoção do desenvolvimento social, enuncia uma estratégia para atingir uma situação social desejável – guia de acção e mobilização de vontades para a área da intervenção social no concelho.”*

Como forma de apresentar o que as Entidades parceiras da Rede (CLAS – Grupos de Trabalho Temáticos) se propõem fazer para contribuírem para o desenvolvimento social concelhio, foram solicitados, vários elementos para a elaboração do Plano de Acção 2013.

Após a recolha e sistematização da informação disponibilizada, foi feito o enquadramento das acções/projectos a levar a cabo pelas entidades parceiras da Rede com os objectivos delineados por Eixo estratégico de intervenção do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Portalegre.

**Eixos de Intervenção do PDS – Plano de Desenvolvimento Social** – O PDS é um Plano Estratégico que determina eixos, estratégias e objectivos de intervenção, baseado nas prioridades definidas no Diagnóstico Social. O PDS operacionaliza-se através de planos de acção anuais, a concretizar pelos parceiros locais. Os planos de acção definem a entidade responsável pelo projecto ou a acção.

### **Eixo de Intervenção do Plano de Desenvolvimento Social: Equipamentos Serviços e Respostas Sociais**

**Descrição com base nas necessidades identificadas no Diagnóstico Social:** Espaços físicos reduzidos para fazer face ao n.º de utentes; Existência de lista de espera para valência de Lar; Maior procura que oferta, > n.º de solicitações vs dificuldades em prestar respostas adequadas; Insuficientes meios materiais, financeiros e humanos para o funcionamento adequado; Inexistentes apartamentos de autonomização/reinserção social/unidades residenciais; Insuficientes serviços de transporte de pessoas com deficiência; Deficiente rede de bancos de voluntariado organizado;

#### **Objectivos Gerais**

Alargar a Rede de equipamentos sociais;

##### **Objectivos Específicos:**

Ampliar a rede de equipamentos de apoio a pessoas idosas e dependentes;

Ampliar a rede de equipamentos de apoio a crianças e jovens;

Ampliar a rede de equipamentos de apoio a pessoas com deficiência e doença mental

Qualificar a vida dos idosos e das pessoas em situação de dependência;

##### **Objectivos Específicos**

Apoiar os idosos e pessoas em situação de dependência nas tarefas diárias e satisfação de necessidades básicas

Diminuir o isolamento dos idosos e promover uma vida activa

## **Eixo de Intervenção PDS: Família**

**Descrição com base nas necessidades identificadas no Diagnóstico Social:** Dificuldades da família em garantir as suas funções básicas; Dificuldades na conciliação da vida profissional e familiar; Dificuldades na gestão da vida doméstica e familiar; Enfraquecimento das redes de sociabilidade e de solidariedade primárias; Fracas competências pessoais e sociais e parentais; Negligência familiar; pessoas vulneráveis a situações de pobreza e exclusão social;

### **Objectivos Gerais e Específicos**

Até final de 2013, qualificar as respostas de apoio a famílias em situação ou risco de exclusão;

Promover apoios a famílias com crianças e jovens em risco

Promover o acesso à habitação

Famílias com crianças/jovens com deficiência

Conhecer e facilitar o acesso ao mercado de trabalho

Garantir que os apoios pontuais são distribuídos a famílias que deles necessitam, e têm em vista a sua autonomia

Promover a autonomia das famílias abrangidas pela medida de R.S.I

Até final de 2013, melhorar a qualidade de vida das comunidades locais;

Em 2013 as entidades do concelho dispõem de mecanismos e asseguram os recursos para a satisfação das necessidades mínimas da população que precisa de apoio;

## **Eixo de Intervenção do Plano de Desenvolvimento Social: Emprego/Desemprego e Formação profissional**

**Descrição:** Baixas Qualificações escolares e profissionais; Desadequação da formação profissional ao posto de trabalho (pouco diversificados e apelativos); Insuficiente informação sobre oferta formativa; Insuficiente oferta de ensino profissionalizante/cursos de formação face à procura; Desadequação entre a oferta e a procura de emprego; Desadequação entre expectativas profissionais e ofertas de emprego; Sector industrial que tem vindo a reduzir o n.º de trabalhadores; Desemprego de Longa Duração; Falta de criatividade e iniciativa para a criação do próprio emprego; Fraco tecido empresarial; Desigualdades de Oportunidades/género no acesso à integração no mercado de trabalho; Falta de oportunidades de emprego; Oferta de emprego pouco qualificado; Trabalho precário;

### **Objectivos Gerais e Específicos:**

Até Dezembro de 2013, existe informação actualizada e sistematizada sobre: oportunidades de emprego, etapas e incentivos para a constituição de empresas e legislação aplicável;

Em 2013 é promovida a procura activa de emprego;

Até final do ano 2013, as necessidades e os mecanismos de formação profissional no concelho são conhecidos e otimizados numa lógica de adequação às reais necessidades da comunidade local;

## **ENTIDADES responsáveis pelos PROJECTOS e/ou ACÇÕES**

**Designação da Entidade: Santa Casa da Misericórdia de Alegrete**

Designação Acção/Projecto	Descrição (actividades)	Recursos	Resultados da execução	Cronograma												Parcerias		
				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			
Trabalhar em prol de toda a comunidade de Alegrete em geral e de todos os utentes em particular, sejam no Lar, Centro De Dia, Apoio Domiciliário e Creche	Promoção de encontros e reuniões com as famílias dos utentes de várias valências	Mesa Administrativa																
	Implementação de acções de formação e sensibilização para melhorar o desempenho das funcionárias afectas às diferentes valências	Entidades de formação e Mesa Administrativa																
	Desenvolvimento de várias acções com vista à angariação de fundos que ajudam na resolução dos problemas financeiros estruturalmente existentes	Mesa Administrativa e Elementos da comunidade	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Entidades de formação externas
Promoção de uma equipa de voluntariado, tendo em vista o “dar e receber” Candidaturas a fundos comunitários a curto, médio e longo prazo para melhoria das valências existentes e possível alargamento a outras que se considerem	Elementos da Comunidade Serviços Administrativos e Mesa Administrativa																	

	<p>necessárias e urgentes Dinamização de actividades lúdicas na SCMA com vista à melhoria da qualidade de vida dos utentes</p> <p>Criação do Dia da Santa Casa da Misericórdia de Alegrete</p> <p>Construção do site na internet da SCM Alegrete</p> <p>Manter relações privilegiadas com a UMP e todas as Misericórdias do distrito de Portalegre</p> <p>Promoção das actividades que envolvam os utentes e os alunos das escolas da freguesia de Alegrete, numa perspectiva cultural e lúdica</p> <p>Realização de parcerias com o Centro de Saúde e a C.M.Portalegre para promover comportamentos saudáveis, proporcionando encontros/ reflexões sobre temas inerentes ao envelhecimento</p>	<p>Directora de Serviços e Técnica de Serviço Social</p> <p>Mesa Administrativa</p> <p>Técnico de Informática</p> <p>Mesa Administrativa</p> <p>Professores e Técnicos da SCMA</p> <p>Mesa Administrativa</p>														<p>C.M.Portalegre e Gabinete de Arquitectura</p> <p>C.M.Portalegre; C.M.Arronches, e outros</p> <p>Junta de Freguesia de Alegrete e Paróquia de Alegrete</p>
--	---	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--



**Designação da Entidade:** Santa Casa da Misericórdia de Portalegre

Designação Acção/Projecto	Descrição (actividades)	Recursos	Resultados da execução	Cronograma												Parcerias		
				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			
Dinamização do Centro Comunitário (continuação).	Para além das actividades já desenvolvidas foi desenvolvida uma parceria com a Associação Formatus, promotora do Programa Escolhas, que decorre num dos espaços do Centro Comunitário da SCMP.	Recursos físicos: Instalações do Centro Comunitário Recursos Humanos: T.S.S.Social, Animadora, Psicóloga, Ajudantes de Acção Directa, Téc. RSI, Voluntários, Colaboradores afectos ao Programa Escolhas.	Comunidade com maior acesso a informação diversificada. Ocupação de tempos livres dos diferentes públicos alvo. Resposta ao maior número possível de problemas identificados na comunidade.															C.D.S.S.P. Portalegre Rede Social Equipa RSI (Centro Social e Comunitário S. Bartolomeu) Associação Associação Formatus.
Organização e dinamização do voluntariado na Instituição (não foi possível desenvolver esta actividade no ano passado).	Organizar a actividade dos Voluntários, acompanhar a integração dos mesmos na Instituição e realizar reuniões trimestrais de acompanhamento.	Recursos Humanos: T.S.S.Social Voluntários	Aumentar o número de Voluntários na Instituição.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Cáritas.
Construção do novo Lar da Instituição.	De acordo com cronograma físico e financeiro.	Equipa responsável pela Obra.	Criar melhores condições e conforto para os Utentes. Aumentar o número de vagas em Lar Residencial.															C.D.S.S.P. POPH.

**Designação da Entidade:** Centro Social Nossa Senhora da Esperança da Ribeira de Nisa

Designação Acção/Projecto	Descrição (actividades)	Recursos	Resultados da execução	Cronograma												Parcerias
				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
Minimização dos Factores de Exclusão Social	<p>Conclusão das obras da resposta social Lar de Idosos e início de actividade do mesmo</p> <p>Banco Alimentar</p> <p>Sessões de Informação sobre saúde</p> <p>Festas Religiosas e Passeios Culturais</p>	Humanos Físicos Financeiro	<p>Dar resposta às necessidades sentidas pela falta de um serviço de alojamento permanente de forma a colmatar as necessidades dos idosos e famílias, na freguesia de Ribeira de Nisa e Concelho de Portalegre.</p> <p>Promover aos idosos, uma melhor qualidade de vida, autonomia e independência.</p> <p>Tentando dar resposta aos problemas identificados de forma integrada sempre numa função de carácter preventivo e de minimização dos efeitos da velhice e exclusão social de que esta população é alvo. Assumindo assim um papel importante para o desenvolvimento local, social de promoção da cidadania.</p>	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	<p>Junta de Freguesia de Ribeira de Nisa</p> <p>Câmara Municipal de Portalegre</p> <p>Associação Terrinha</p> <p>Instituto Politécnico de Portalegre</p> <p>Banco Alimentar Contra a Fome</p> <p>Outros</p>



**Designação da Entidade:** Centro Social Paroquial de S. Tiago de Urra

Designação Acção/Projecto	Descrição (actividades)	Recursos	Resultados da execução	Cronograma												Parcerias	
				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
“Urra em Movimento” – Duas Carrinhas	Transporte de Utentes; Transporte de Alimentação, Produtos para Higiene dos Domicílios, Roupas.	Materiais	Apoio nas seguintes respostas sociais: - Centro de Dia; - Serviço de Apoio Domiciliário; - Cantinas Sociais				X										Aderal

Designação da Entidade: CERCIPortalegre

Designação Acção/Projecto	Descrição (actividades)	Recursos	Resultados da execução	Cronograma												Parcerias	
				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
“A Nossa Casa” construção de novas instalações para a CERCIPortalegre	A desenvolver em função do Enquadramento da Candidatura	Recursos financeiros: financiamento público e privado	Prestação de serviços de qualidade e bem estar social aos actuais e potenciais utentes; Viabilização da instituição Project presente e futuro; Aumento de equipamentos que concorrem para a coesão do território, particularmente o âmbito social, no apoio e ou atendimento à população com deficiência.														Todos os parceiros da Rede Social.

<p>Campanha Pirilampo Mágico 2013</p>	<p>Venda ao público Caminhada Jantar Outras a definir no planeamento da acção.</p>	<p>Colaboradores da CERCI Voluntários</p>	<p>Divulgar o trabalho desenvolvido pela CERCI; Informação e Sensibilização da opinião pública sobre a problemática da pessoa com deficiência intelectual e/ou multideficiência procurando salvaguardar o direito à igualdade de oportunidades e o exercício da cidadania plena deste tipo de população. Angariação de fundos, que contribuem para o sucesso das intervensões que vêm sendo desenvolvidas junto deste tipo de população.</p>					<p>13 de Maio a 4 de Junho</p>	<p>13 de Maio a 4 de Junho</p>								<p>Todos os parceiros da Rede Social</p>
---	--	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Designação da Entidade: **A.P.P.A.C.D.M de Portalegre**

Designação Acção/Projecto	Descrição (actividades)	Recursos	Resultados da execução	Cronograma												Parcerias	
				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
<b>IP Intervenção Precoce</b>	<p>- Acompanhamento a crianças entre os 0 e os 6 anos com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam a participação nas actividades típicas para a respectiva idade e contexto social;</p> <p>- Acompanhamento de crianças entre os 0 e os 6 anos com risco grave de atraso de desenvolvimento.</p>	<p>- Directora Técnica;</p> <p>- Coordenadora da resposta;</p> <p>- Psicólogas;</p> <p>- Terapeutas da Fala;</p> <p>- Terapeutas Ocupacionais;</p> <p>- Fisioterapeuta;</p> <p>- Técnica Superior de Serviço Social;</p> <p>- Educadoras/Professoras;</p>	<p>-Acompanhar devidamente todas as crianças e famílias, dentro da capacidade de resposta da Equipa e que se enquadrem nos critérios de elegibilidade definidos pelo Sistema Nacional de Intervenção Precoce – SNIPI;</p> <p>-Apoiar no mínimo <b>64</b> crianças que cumpram os critérios de elegibilidade definidos pelo Sistema Nacional de Intervenção Precoce – SNIPI.</p>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	<p>- APPACDM de Portalegre;</p> <p>- Centro Distrital de Segurança Social de Portalegre;</p> <p>- Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano;</p> <p>- Direcção Regional de Educação do Alentejo;</p> <p>- Câmara Municipal de Portalegre.</p>

<p><b>CAO</b> <b>Centro de</b> <b>Actividades</b> <b>Ocupacionais</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoiar jovens com deficiência moderada ou profunda com idade igual ou superior aos 16 anos;</li> <li>- Estimulação cognitiva e perceptiva;</li> <li>- Actividades da vida diária (AVD's);</li> <li>- Actividades Ocupacionais;</li> <li>- Hidroterapia/Natação adaptada;</li> <li>- Psicomotricidade; Equitação Terapêutica/ Hipoterapia;</li> <li>- Informática;</li> <li>- Jornal trimestral;</li> <li>- Programa de rádio;</li> <li>- Encontros no âmbito dos jogos do Norte Alentejano;</li> <li>- Desporto escolar/Desporto adaptado;</li> <li>- Colónias de férias;</li> <li>- Loja Social;</li> <li>- Acompanhamento a consultas médicas e/ou exames</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Directora Técnica;</li> <li>- Coordenadora da resposta;</li> <li>- Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação (Coordenadora);</li> <li>- Técnica Superior de Serviço Social;</li> <li>- Técnico Superior de Reabilitação Psicomotora;</li> <li>- Monitora;</li> <li>- Administrativas;</li> <li>- Ajudantes de estabelecimento de apoio a pessoas com deficiência;</li> <li>- Auxiliares de serviços gerais;</li> <li>- Motorista.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhamento de <b>37</b> clientes, de forma a ver cumprido o seu Plano de Desenvolvimento Individual – PDI;</li> <li>- Dar resposta adequada às famílias que têm a seu cargo a responsabilidade de um familiar com deficiência.</li> </ul>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- APPACDM de Portalegre;</li> <li>- Centro Distrital de Segurança Social de Portalegre;</li> <li>- Câmara Municipal de Portalegre;</li> <li>- Jornal Alto Alentejo;</li> <li>- Rádio Portalegre;</li> <li>- DREA;</li> <li>- Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo;</li> <li>- Loja Social;</li> <li>- Banco Alimentar;</li> <li>- ESTG;</li> <li>- Clínica Stª Beatriz</li> <li>- Academia de Ténis de Portalegre;</li> <li>- Câmara Municipal de Marvão;</li> <li>- Câmara Municipal de Alter do Chão;</li> <li>- Câmara Municipal do Crato;</li> <li>- Câmara Municipal de Nisa;</li> <li>- Câmara Municipal de Arronches;</li> <li>- Câmara Municipal de Sousel;</li> <li>- Câmara Municipal de Castelo de Vide</li> <li>- Associação de Râguebi</li> <li>- Centro de Saúde de Portalegre</li> <li>- EQUUS</li> <li>- Dr. João Albuquerque</li> </ul>
---	---	--	--	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	---



<p><b>RASR</b></p> <p><b>Residência Autónoma de Santa Rita</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prestação de Serviços de Alojamento e assistência a jovens e adultos portadores de deficiência mental com idade igual ou superior a 16 anos que possuam alguma autonomia;</li> <li>- Capacidade para 5 pessoas em alojamento permanente e para 1 pessoa em alojamento temporário;</li> <li>- Dinamização e estimulação de actividades da vida diária;</li> <li>- Actividades exteriores (fins-de-semana);</li> <li>- Acompanhamento a consultas médicas e/ou exames.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Directora Técnica;</li> <li>- Coordenadora da Resposta;</li> <li>- Técnica Superior de Serviço Social (coordenadora);</li> <li>- Ajudantes de Acção Directa;</li> <li>- Técnica de Educação Especial e Reabilitação;</li> <li>- Administrativa</li> </ul>															<ul style="list-style-type: none"> <li>- APPACDM de Portalegre;</li> <li>- Centro Distrital de Segurança Social de Portalegre.</li> </ul>
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---

<p><b>SAD</b> <b>Serviço de Apoio domiciliário</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a pessoas com deficiência, idosos, ou em risco/ situação de exclusão/isolamento social, quando por motivo de doença ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou actividades da vida diária;</li> <li>- Cuidados de higiene e conforto pessoal;</li> <li>- Colaboração na prestação de cuidados de saúde sob supervisão de pessoal de saúde qualificado, podendo também proporcionar o acesso a cuidados especiais de saúde;</li> <li>- Ajuda na aquisição de produtos de apoio;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Directora Técnica;</li> <li>- Coordenadora da Resposta;</li> <li>- Técnica Superior de Serviço Social (coordenadora);</li> <li>- Cozinheiras;</li> <li>- Ajudante de Cozinha;</li> <li>- Lavadeira/Engomadeira;</li> <li>- Ajudantes de acção directa.</li> </ul>	<p>- Apoiar <b>5</b> Clientes com deficiência mental em regime permanente e <b>1</b> Cliente portador de deficiência em regime temporário.</p>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> <li>- APPACDM de Portalegre;</li> <li>- Centro Distrital de Segurança Social de Portalegre.</li> </ul>
--	---	--	--	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manutenção de arrumos e limpeza da habitação, estritamente necessária à natureza do apoio a prestar;</li> <li>- Acompanhamento das refeições quando necessário;</li> <li>- Tratamento de roupas, quando associado a outro tipo de serviço do SAD;</li> <li>- Disponibilização de informação facilitadora para o acesso a serviços da comunidade, adequados à satisfação de outras necessidades dos clientes.</li> <li>- Disponibilizar alojamento e apoio residencial permanente ou temporário;</li> <li>- Permitir à população fragilizada pela falta de resposta, a oportunidade de um apoio de qualidade sem deslocação, tentando preservar os laços familiares que ainda existam;</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoiar no domicílio, até um máximo de <b>20</b> clientes, que se enquadrem no âmbito de actuação;</li> <li>- Aumentar a qualidade de vida dos clientes, permitindo que estes se mantenham no seu contexto natural de vida.</li> </ul>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
--	---	--	--	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	--

<p><b>Criação da Resposta Social de Lar Residencial</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população com deficiência;</li> <li>- Garantir a prestação de cuidados de uma forma contínua e digna num ambiente familiar;</li> <li>- Proporcionar a valorização pessoal dos utentes e o máximo aproveitamento das suas capacidades numa lógica de inclusão, levando a cabo eventos que promovam a sua interacção com a comunidade local;</li> <li>- Melhorar as capacidades das pessoas com deficiência, através de estimulação sensorial, actividades da vida diária e intervenções terapêuticas;</li> <li>- Promover estratégias de reforço da auto-estima, da valorização e de autonomia pessoal e social;</li> <li>- Assegurar o apoio psicossocial dos clientes e respectivas famílias, bem como os cuidados de saúde que garantam o bem-estar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Director Técnico;</li> <li>- Técnico Superior de - Educação Especial e Reabilitação ou Terapeuta Ocupacional ;</li> <li>- Técnica Superior de Serviço Social ;</li> <li>- Auxiliares de Acção Directa;</li> <li>- Auxiliares de Serviços Gerais;</li> <li>- Empregado de refeitório;</li> <li>Administrativa.</li> </ul>	<p>Apoiar <b>22</b> Clientes com deficiência mental em regime permanente e <b>2</b> Clientes portadores de deficiência em regime temporário.</p>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	<p>A definir.</p>
---	--	---	--	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	-------------------

	<p>das pessoas com deficiência; - Prestar apoio na integração escolar, em centros de actividades ocupacionais, na formação profissional, no emprego protegido ou no acesso ao mercado normal de trabalho.</p>																		
--	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--



**Designação da Entidade:** CAFAP – Centro de Apoio Familiar e Acompanhamento Parental – Cruz Vermelha Portuguesa Delegação de PTG

Designação Acção/Projecto	Descrição (actividades)	Recursos	Resultados da execução	Cronograma												Parcerias
				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
Avaliação e Intervenção familiar Integrada	- Sessões de aconselhamento parental - Atendimentos sociais - Consultas de psicologia a prestadores de cuidados e outros familiares de crianças/jovens em situação de risco - Consultas de psicologia a crianças e jovens - Visitas domiciliárias - Reuniões de avaliação/planificação da intervenção (em equipa, com a família, com os serviços) - Relatórios e informações	Equipa Técnica do CAFAP	Caracteriza-se por uma intervenção focalizada e intensiva, visando a avaliação do potencial de mudança das famílias e das condições sócio-familiares e de vida das crianças e jovens, com a produção de pareceres, sempre que se aplique, que facilitem o processo de tomada de decisão quanto às acções adoptar para salvaguarda da segurança das crianças e jovens. Complementarmente, visa a concepção e implementação de planos de intervenção definidos de acordo com as necessidades da família, tendo em vista o reforço das competências relacionais e individuais dos diferentes elementos da família.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	- CPCJs de Portalegre, Monforte, Elvas, Arronches, Ponte de Sôr, Castelo de Vide, Sousel, Campo Maior, Avis, Crato e Alter do Chão (protocolos de colaboração)  - Parcerias informais com IPDJ, serviços da segurança social, saúde, educação e outros

Designação Acção/Projecto	Descrição (actividades)	Recursos	Resultados da execução	Cronograma												Parcerias		
				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			
II. Intervenção psicoeducativa multifamiliar	- Implementação de um programa de educação parental, junto de um grupo de famílias com crianças e jovens em situação de risco/perigo	Equipa Técnica do CAFAP	Trata-se de uma intervenção de cariz maioritariamente educativo, focada no desenvolvimento de competência parentais em contexto de grupo						X	X								- CPCJ de Portalegre  - Parceria informal com IPDJ
III. Intervenção voltada para a comunidade	- Participação em redes de parceria de âmbito nacional  - Cooperação/articulação com outras entidades, nomeadamente: representação na CPCJ de Portalegre (modalidade alargada); colaboração com o NAVVD, através do apoio técnico nas áreas de Psicologia e Direito; colaboração com a ESE-IPP (estágios curriculares)  - Desenvolvimento ou colaboração em acções de formação ou sensibilização, em função das necessidades identificadas e das solicitações efectuadas	Equipa Técnica do CAFAP	Inclui acções que visam a melhoria da capacidade técnica para promover o bem-estar das crianças e jovens e o fortalecimento das famílias: optimização da capacidade técnica e da colaboração interinstitucional	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		- Rede Construir Juntos  - Rede Nacional de CAFAPs  - CPCJ de Portalegre  - NAVVD  - ESE-IPP  - Parcerias informais com IPDJ, serviços da segurança social, saúde, educação e outros



**Designação da Entidade:** IPDJ Direcção Regional do Alentejo – Serviços de Portalegre

Designação Acção/Projecto	Descrição (actividades)	Recursos	Resultados da execução	Cronograma												Parcerias	
				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
Saúde Juvenil	Intervir na área da saúde juvenil e promover estilos de vida saudáveis	Gabinete de Saúde Juvenil da Loja Ponto JÁ de Portalegre	Dinamização de consultas para jovens (12-25anos) na área da saúde juvenil (sexualidade e consumos nocivos)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	IPJ/IPDJ Técnicos de Saúde
Divulgação	Divulgação do Portal da Juventude e Loja Ponto JÁ de Portalegre as actividades promovidas pela Rede Social e Entidades Parceiras	Loja Ponto JÁ de Portalegre Portal da Juventude Internet	Promover e divulgar eventos junto dos jovens	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	IPJ/IPDJ
Projectos comunitários com professores, educadores, pais e jovens dos 12 aos 25 anos	Articulação com os Programas do IPDJ para a concretização de acções	Recursos físicos e humanos IPJ/IPDJ	Promover uma cidadania activa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	IPJ/IPDJ Parceiros locais e distritais

Gabinete de Saúde Juvenil do IPDJ – Serviços de Portalegre

Designação Acção/Projecto	Descrição (actividades)	Recursos	Resultados da execução	Cronograma												Parcerias		
				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			
CUIDA-TE Gabinete de Saúde Juvenil	Serviços disponíveis:																	
	Saúde e Sexualidade Juvenil (apoio médico e de enfermagem – 3.ª feira das 14.15h às 17.00h)	Espaço físico no IPDJ em Portalegre																
	Assistência Social (5.ª feira das 9.30h às 12.30h - marcação prévia)	Técnicos: 1 Médica 1 Psicóloga 1 Assistente social	Disponibilizar apoio ao nível da saúde juvenil aos jovens	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
	Consumos nocivos (marcação prévia) Apoio Psicológico – 2.ª a 6.ª feira das 14h às 17h	1 Terapeuta Familiar 2 Enfermeiras																
	Terapia Familiar – 2.ª a 6.ª feira das 14h às 17h																	

**Designação da Entidade:** Agrupamento de Escolas N.º 1 de Portalegre

Designação Acção/Projecto	Descrição (actividades)	Recursos	Resultados da execução	Cronograma												Parcerias	
				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
Fora D'Horas	Dinamização de actividades que ocupam a hora de almoço	Recursos do Consórcio Programa Escolha – Projecto Universo de Oportunidades	Ocupação e apoio escolar às crianças do 1.º Ciclo			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Consórcio do Programa Escolha
Oficinas de Páscoa, Verão e Natal	Dinamização de actividades nas férias/pausas escolares	Recursos da Escola José Régio	Ocupação das férias escolares para as crianças do 2.º e 3.º Ciclo				X			X						X	Parceiros locais
Castores Alentejanos	Promoção do sucesso escolar	Recursos da Escola José Régio	Promover o sucesso escolar junto dos alunos do 2.º e 3.º Ciclo			X	X	X	X	X							F. Clube Paços de Ferreira, Câmara Municipal PTG, Junta de Freg. Sé
Escola Mais Solidária	Apoiar alunos carenciados nos cuidados de higiene e vestuário	Recursos da Escola José Régio	Apoiar alunos carenciados nos cuidados de higiene e vestuário			X	X	X	X	X		X	X	X	X		Hipermercado Continente
Projecto Alimentação Saudável	Conversas temáticas, wokshops, sessões de sensibilização/informação	Recursos da Escola José Régio	Sensibilizar os alunos para a alimentação saudável			X	X										Escola Superior de Saúde de Portalegre
Escrever e falar sobre...	Criar uma coluna de opinião escrita pelos alunos com diversos temas	Recursos do Agrupamento	Sensibilizar e esclarecer acerca de algumas temáticas			X	X	X	X	X		X	X	X	X		Meios de comunicação locais
Cinema com tema	No final das tardes haver sessões de cinema abordando temas como: consumo de substâncias psicoativas; interculturalidade; violência em contexto	Recursos da Escola José Régio	Sensibilizar e esclarecer acerca de algumas temáticas				X	X	X						X	X	Entidades locais

	escolar, etc...																
Feira da Saúde	Exposição de trabalhos, sessões de informação, actividades culturais e educativas, educação física	Recursos do Agrupamento	Sensibilizar e esclarecer acerca de algumas temáticas					X									Centro de Saúde de Portalegre; Escola Superior de Saúde; IPDJ; CMP; Ases do Pedal; PSP e outras entidades locais;
Formação, Workshops, sessões de informação/sensibilização	Abordar temáticas como: educação alimentar, consumo de substâncias, educação sexual, prevenção da violência, interculturalidade; junto dos alunos, pais, docentes e não docentes	Recursos do Agrupamento e entidades parceiras	Sensibilizar e esclarecer acerca de algumas temáticas			X	X	X					X	X			Centro de Saúde de Portalegre; Escola Superior de Saúde; IPDJ; CMP; Ases do Pedal; PSP e outras entidades locais;
Festas Temáticas	Comemoração de datas temáticas e festivas como os finais de cada período lectivo	Recursos do Agrupamento e entidades parceiras	Momentos de convívio entre a população escolar						X								Entidades parceiras locais em função das temáticas das iniciativas;

**Designação da Entidade: Formatus – Associação para a Formação Individual e Integração Profissional**

Designação Acção/Projecto	Descrição (actividades)	Recursos	Resultados da execução	Cronograma												Parcerias	
				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
Projecto: Formação de adultos (eixo2) Tipologia 2.3	Formação cujos conteúdos são organizados em unidades de formação independentes - módulos - e que podem ser combinados por forma a constituírem um programa/itinerário de formação adaptado, nomeadamente, às necessidades dos indivíduos, a desenvolvimentos técnicos, tecnológicos e organizacionais ou à estrutura ocupacional.	Projecto co-financiado pelo FSE através do Programa Operacional Potencial Humano – POPH/QREN e Estado português	Certificação profissional para empregados e desempregados	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Competir S.A.- Formação e serviços
Projecto: Universo das Oportunidades, no âmbito do Programa Escolhas	Criação de Oficina de Estudos; Espaço Cid@net; Ateliers pedagógicos: Desporto em movimento; Horta do Ti Zé (Transmissão de saberes entre seniores e jovens); Dança; teatro; música; Formação Parental (workshop); Espaço Vitae – Orientação escolar, Vocacional e profissional; Fora D'horas – apoio na pausa escolar do almoço; Informa-te ( Ações de sensibilização para a saúde sexual e reprodutiva, Internet segura – Ações de sensibilidade do uso indevido da Internet; À mesa com...( jantar intercultural entre jovens e voluntários do SVE – Serviço voluntário Europeu); Jogos para a Não – Violência e Igualdade de Género; Atividades de Orientação livre – Utilização de ferramentas	O projecto é financiado pelo Instituto da Segurança Social, pela Direcção Geral de Educação e pelo FSE, através do Programa Operacional Potencial Humano – POPH/QREN.	Inclusão social de crianças e jovens de contextos socioeconómicos vulneráveis, visando a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Câmara Municipal de Portalegre; Agrupamento de Escolas e Jardins de Infância nº1 de Portalegre; Direcção Regional do Alentejo do IPDJ.IP; Cáritas Diocesana de Portalegre e Castelo Branco; Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Portalegre; Santa Casa da Misericórdia de Portalegre

	<p>Web 2.0 (criação, gestão e produção de conteúdos para página no facebook) Atelier certifica - Te@escolhas; criação de Fanzines, “Concurso Anual de Ideias para Jovens”; recurso – Bijuteria Criativa do projeto D.A.R. À Costa.</p>															
<p>Serviço Voluntário Europeu (SVE) no âmbito do programa “Juventude em Ação” - ação2</p>	<p>Integração em atividades do Universo de Oportunidades: Ateliers de dança, desporto, teatro, intercâmbio cultural.</p>	<p>Promovido pela DG Educação e Cultura – Programa “ Juventude em Ação”, Governo Português e Parlamento Europeu</p>	<p>O Serviço Voluntário Europeu permite aos jovens desenvolver num período que pode ir até doze meses uma Ação de voluntariado num país diferente do seu país de residência. Fomenta a solidariedade entre os jovens e é um verdadeiro serviço de aprendizagem. Para além do benefício para as comunidades locais, os voluntários adquirem novas competências e linguagens e descobrem outras culturas.</p>				X	X	X	X	X	X	X	X	X	
<p>Atelier “Adultos Activos”</p>	<p>Ateliers de: Informática, Relaxamento e anti-stress, pintura e artes decorativas, Fotografia, Clube de leitura, Espaço Lavoros, para seniores que se encontrem disponíveis para aprender e partilhar experiências.</p>	<p>Promovido pela Associação Formatus - AFIIP</p>	<p>Os “ Adultos activos” tem um carácter educativo, fomentando a qualidade de vida e da promoção de uma vida MAIS ATIVA, capaz de melhorar a capacidade funcional, aumentar independência e autonomia nas tarefas do dia-a-dia.</p>	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	

**Designação da Entidade: EAPN Portugal/Núcleo Distrital de Portalegre**

Designação Acção/Projecto	Descrição (actividades)	Recursos	Resultados da execução	Cronograma												Parcerias	
				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
Acções de Formação	Gestão de Organização Sem Fins Lucrativos	Espaços físicos: salas do IPP	Contribuir para a melhoria da capacidade interventiva dos atores sociais do distrito de Portalegre					X									Parceiros Locais Associados do Núcleo  Rede Social
	Novas formas de Intervenção nas estruturas residenciais param idosos: e as pessoas com demência?	Recursos Humanos  Apoio Logístico						X									
	Construção e Avaliação do Plano Individual adulto(senior IPPD)							X									
	Construção e Avaliação do Plano Individual infantil (creche, Pré Escolar e ATL)											X					
	Actualização dos Planos Individuais (criança/adultos)												X				
	Legislação Laboral - Actualização																

<p>Jornadas pela Cidadania</p> <p>Comemoração do Dia Internacional da Erradicação da Pobreza</p>	<p>Leitura do Manifesto Anti-Pobreza; Flash Mob (Coração a Palpitar); Aula de Terapia Psicomotora (vai trabalhar-se algumas frases alusivas á Erradicação da Pobreza); Elaboração do Mural</p>	<p>Espaço Físico: Escolas e Jardim do Tarro</p> <p>Recursos materiais e Humanos</p> <p>Apoio Logístico</p>	<p>Promover uma jornada pela cidadania que vise sensibilizar todos os cidadãos para a importância da construção de uma sociedade mais justa e igualitária.</p>																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																														</
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	----



Designação da Entidade: **Junta de Freguesia da SÉ**

Designação Acção/Projecto	Descrição (actividades)	Recursos	Resultados da execução	Cronograma												Parcerias	
				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
Intervenção Social na área da Freguesia da SÉ/cidade de Portalegre	Espaço Internet	Espaço Físico Computadores Internet Formadores	Promoção da Integração Social  Acesso às novas tecnologias  Diminuição dos riscos sociais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Associações/ entidades diversas
	Matança do Borrego  Magusto	Mesas Cadeiras Fogões Músicos  Assadores Stands	Proporcionar uma refeição às pessoas carentiadas;  Promoção do convívio e da inclusão social dos idosos;				X									X	Grupo Folclórico e Cultural da Boavista/ Cerciportalegre

Designação da Entidade: **Junta de Freguesia da SÉ**

Designação Acção/Projecto	Descrição (actividades)	Recursos	Resultados da execução	Cronograma												Parcerias		
				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			
Intervenção Social na área da Freguesia da SÉ/cidade de Portalegre	Torneios de Futsal	Infra-estrutura desportiva Bolas Prémios Árbitros	Promoção do desporto							X					X			Centro Popular de Trabalhadores S. Crsitóvão
	Evento “Um cacau...”	Património/ espaço cultural	Divulgação do património, promoção da cultura, convívio e inclusão social. Desenvolvimento local.		X		X		X			X		X	X			Associações/ Entidades diversas
	Festival dos Sabores	Pavilhões Mesas Cadeiras Animação musical	Divulgação do património, promoção da cultura, convívio e inclusão social. Desenvolvimento local							X								Associações/ Entidades diversas
	Bailes dos Santos Populares Passeios pedestres Viagens/passeios p os idosos	Recursos Materiais  Apoio Logístico	Promoção do convívio e da inclusão social dos idosos, combater o isolamento					X	X	X								

Designação da Entidade: **Junta de Freguesia da SÉ**

Designação Acção/Projecto	Descrição (actividades)	Recursos	Resultados da execução	Cronograma												Parcerias		
				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D			
Intervenção Social na área da Freguesia da SÉ/cidade de Portalegre	Concurso de Fotografia	Recursos Humanos especializados (elementos do júri)	Divulgação do património, promoção da cultura e do convívio. Desenvolvimento local.					X										Associações/ Entidades diversas
	Torneio de Xadrez	Recursos Materiais	Promoção da Cultura, convívio, integração social e diminuição dos riscos sociais										X					Associações/ Entidades diversas
	Concurso da Boleima	Recursos Materiais	Divulgação do património gastronómico e promoção da participação ativa e do convívio														X	Associações/ Entidades diversas
	Reviver o Natal em Portalegre	Recursos Materiais e Humanos	Promoção do convívio e inclusão social. Desenvolvimento local.														X	Associações/ Entidades diversas

Designação da Entidade: **CPCJ de Portalegre**

Designação Acção/Projecto	Descrição (actividades)	Recursos	Resultados da execução	Cronograma												Parcerias	
				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
Diminuir o número de processos activos	- Ações informativas às entidades de 1.ª linha tendo em vista o esclarecimento do âmbito das competências da CPCJ - Distribuição de informação à população sobre os circuitos a respeitar no caso da denúncia das situações de risco/perigo; - Maior rigor na triagem das sinalizações que chega à CPCJ;	Recursos Humanos e materiais	Tomar medidas de prevenção para a redução de sinalizações inadequadas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Entidades parceiras da Comissão Alargada
	Cumprir os prazos previstos na Lei para avaliação da eficácia das medidas com vista à sua continuação, alteração ou arquivamento;	Recursos Humanos e materiais	Dar celeridade aos processos em curso	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Entidades parceiras da Comissão Alargada
	Reforçar a articulação com os parceiros que intervêm directamente com a família;	Recursos Humanos e materiais	Melhorar o acompanhamento das situações	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Entidades parceiras da Comissão Alargada
	- Dinamização dos elementos da Comissão Alargada na intervenção das actividades previstas no Projecto “Tecer a Prevenção” - Actividades vocacionadas para a comunidade, envolvendo as diferentes entidades que trabalham com crianças e jovens;	Recursos Humanos e materiais	Participar em actividades de prevenção de maus tratos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Entidades parceiras da Comissão Alargada

Designação da Entidade: **IEFP – Centro de Formação Profissional de Portalegre**

Designação Acção/Projecto	Descrição (actividades)	Recursos	Resultados da execução	Cronograma												Parcerias				
				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
Cursos EFA – Educação e Formação de Adultos	<b>Técnico Auxiliar de Saúde</b> – equivalência ao 12.º ano	Humanos e Técnicos	Encaminhar e integrar formandos nos cursos			X	X													
	<b>Canalizador</b> – Equivalência ao 9.º ano					X														
	<b>Pintor de construção civil</b> – equivalência ao 9.º ano					X														
	<b>Operador de Jardinagem</b> – equivalência ao 6.º ano							X												
	<b>Operador/a de manutenção Hoteleira</b> – Equivalência ao 6.º ano									X										
	<b>Técnico de Cozinha e Pastelaria</b> – Equivalência ao 12.º ano										X									
	<b>Pasteleiro/a e Padeiro/a</b> – Equivalência ao 6.º ano											X								
	<b>Serralheiro Civil</b> – Equivalência ao 9.º ano													X						
	<b>Técnico instalador de Sistemas Solares Térmicos</b> – Equivalência ao 12.º ano															X				
<b>Carpinteiro/a de Limpos</b> – Equivalência ao 6.º ano													X							
<b>Técnico/a de Instalações Eléctricas</b> – Equivalência ao 12.º ano															X					
Entidades Públicas; Instituições e Outras																				

Formação Modular Certificada Laboral ou Pós Laboral	Esteticista – Cosmetologista		Encaminhar e integrar formandos nos cursos	X														
	Comunicação interpessoal/comunicação assertiva			X														
	Cozinheiro/a			X														
	Ambiente, segurança, higiene e saúde no Trabalho			X														
	Projecto de uma microempresa			X														
	Língua Inglesa – informações acerca da vida quotidiana			X														
	Serralheiro Civil			X														
	Estrutura de um sítio para internet			X														
	Técnico/a Instalador de Sistemas Solares Térmicos				X													
	Técnico/a de contabilidade				X													
	Língua Espanhola				X													
	Língua Alemã – comunicação administrativa				X													
	Aplicações informáticas – Folha de Cálculo				X													
	Processos e métodos de protecção fitossanitária e de aplicação de				X													

<p>Aprendizagem – Idade inferior a 25 anos 3.º ciclo do ensino básico ou equivalente (9.º ano)</p> <p>Formação em Competências Básicas – adultos &gt; 18 anos</p> <p>CET – Cursos de</p>	<p>produtos fitofarmacêuticos</p> <p>Processador de Texto – funcionalidades avançadas</p> <p>Técnicas de Socorrismo – princípios básicos</p> <p>Técnicas de Marketing</p> <p>Técnico/a de Mecatrónica</p> <p>Técnico/a de Multimédia</p>		<p>Formar jovens para um emprego qualificado</p> <p>Encaminhar e integrar formandos nos cursos com escolaridade inferior ao 1.º ciclo do ensino básico que não possuam capacidades de leitura, escrita ou cálculo</p> <p>Cursos pós</p>			<p>X</p> <p>X</p> <p>X</p>															
--	--	--	---	--	--	----------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Especialização Tecnológica	Técnico/a especialista em Gestão de Redes e Sistemas Informáticos		secundários não superiores, conferem qualificação de nível 5, que visam suprir as necessidades verificadas, no tecido empresarial, ao nível dos quadros intermédios, capazes de responder aos desafios colocados por um mercado de trabalho em permanente mudança e acentuado desenvolvimento.						X							
Cursos de Educação e Formação para Jovens – escolaridade mínima de acesso 12.º ano	Técnico/a de Informática – Sistemas		Destinam-se a jovens, candidatos ao 1.º emprego, ou a novo emprego, com idade = > a 15 anos e < 23 anos;									X				
Formação contínua de formadores nível de qualificação 5	Princípios e Metodologias de Trabalho com Adultos												X			



Designação da Entidade: **U.G.T União Geral dos Trabalhadores – Pólo de Portalegre**

Designação Acção/Projecto	Descrição (actividades)	Recursos	Resultados da execução	Cronograma												Parcerias	
				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
CEFOSAP – Centro de Formação Sindical e Aperfeiçoamento Profissional:	Operador de Informática nível 2	Meios Humanos  Recursos financeiros	Formar profissionalmente activos empregados e desempregados.														Entidades públicas e privadas; Instituições; Associações
	Assistente Administrativo nível 2			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
	Técnico (a) Administrativo																
	Técnico de Relações Laborais																
CITEFORMA – Acções de Formação	Área de contabilidade e Fiscalidade	Meios Humanos  Recursos financeiros	Formar profissionalmente activos empregados e desempregados.														Entidades públicas e privadas; Instituições; Associações
	Área de Desenvolvimento Pessoal																
	Área de Informática para utilizadores			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
	Área de Línguas – Alemão																
	Área de Recursos Humanos																
	Área de Segurança, Higiene e Saúde no trabalho																
Formação Pedagógica Inicial de formadores																	



<p><b>Apoio ao Emprego</b></p>	<p>voluntariado de proximidade</p> <p>- Cooperar com o I.E.F.P. (Centros de Emprego e de Formação Profissional) na obtenção de informação relevante sobre ofertas de emprego e de formação profissional;</p> <p>- Afixar ofertas de emprego recolhidas pela Cáritas, comunicadas pelo Centro de Emprego ou divulgadas pela comunicação social;</p> <p>- Criar um serviço</p>	<p>Entidades formadoras</p> <p>Meios de comunicação social</p>	<p>- Combater o isolamento e a solidão</p> <p>- Integração no mercado de trabalho</p> <p>- Reconversão profissional</p> <p>- Partilha de experiências, que conduzam a novas formas de encarar e ultrapassar a situação de desemprego, despoletando, inclusivamente o empreendedorismo</p>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	<p>- I.E.F.P.</p> <p>- Entidades formadoras</p>
--------------------------------	--	--	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---



<p><b>GIAS</b> (Grupos de Interajuda Social)</p>	<p><b>- Partilha de experiência pessoal-</b> A dinâmica será aquela que for proporcionável no e pelo próprio grupo. O animador deverá ter aqui plena consciência da sua responsabilidade deontológica.</p> <p><b>- Desenvolvimento pessoal e solidário dos participantes-</b> valorização de si e da história pessoal, bem como do tempo presente e novas possibilidades</p> <p><b>- Informação útil-</b> partilhada internamente ou solicitada externamente. O animador deverá ter ao seu dispor</p>	<p>- Formadores diocesanos e responsáveis pelo atendimento social</p>	<p>inactividade por circunstâncias de adversidade pessoal e social</p> <p>- Promover o direito ao trabalho, sua dignidade e valorização</p> <p>- Propor-se como meio de apoio na resolução de situações e circunstâncias pessoais adversas, desenvolver a interajuda</p> <p>- Atender à urgência social na identificação de necessidades sociais e prioridades</p> <p>- Promover o trabalho em rede nas áreas de aconselhamento ao endividamento e sobreendividamento,</p>													
--	---	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

	<p>elementos que lhe permitam o exercício desta prerrogativa ou então a instituição promotora dos GIAS deverá proporcionar o necessário apoio para este fim.</p> <p>- <b>Encaminhamento-</b> o animador deverá ter ao seu dispor elementos que lhe permitam o exercício desta prerrogativa ou então a instituição promotora dos GIAS deverá proporcionar o necessário apoio para este fim. Os encaminhamentos devem ser eficazes.</p>	<p>- Formadores diocesanos;</p> <p>- Voluntários</p>	<p>despistagem e orientação em situações jus-problemáticas, desenvolvimento pessoal e outras que venham a ser identificadas em contexto de animação dos grupos, bem como a formação de animadores</p> <p>- Estruturar de um modelo nacional para a intervenção social de proximidade da Igreja em Portugal, reforçando a formação/ animação</p>															<p>- Cáritas Portuguesa</p> <p>- Grupos Paroquiais de Ação Social</p>
--	---	--	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---

<p><b>Formação</b></p>	<p>- Dar continuidade aos módulos formativos no âmbito do Projecto “+ Próximo”: - Ação Social na Paróquia; - Eclesiologia; - Atendimento Social de Proximidade</p>		<p>das pessoas, das comunidades e instituições católicas locais no desenvolvimento espiritual e social, de forma sustentada e duradouro;</p> <p>- Capacitar os voluntários, técnicos e colaboradores para uma atuação qualificada no âmbito do atendimento</p>															<p>- Paróquias - DECO</p>
<p><b>Economia Doméstica</b></p>	<p>Dar continuidade à Formação em <b>Economia Doméstica</b></p>	<p>- Famílias beneficiárias da Cáritas</p>	<p>- Elaborar planos familiares de acordo com as distintas realidades;</p> <p>- Fomentar a capacidade de independência face aos apoios sociais;</p>															

<p><b>Bolsa de Talentos</b></p>	<p>- Constituir de uma “Bolsa de Talentos” dos beneficiários da Cáritas, promovendo actividades como pintura de espaços, restauro, costura, etc.</p>	<p>- Beneficiários Cáritas</p>	<p>- Promover a gestão dos bens disponíveis; - Educação para a Saúde: Alimentação e Higiene</p> <p>- Estimular e valorizar competências, colocando-as à disposição de outras famílias beneficiárias</p>															<p>- Cáritas Portuguesa</p> <p>- Grupos Paroquiais de Ação Social</p> <p>- Outras entidades locais</p> <p>- Associação D. Pedro V</p>
<p><b>“Toda a Prioridade às Crianças”</b></p>	<p>- Ações de sensibilização - Manter contacto regular com os serviços, organismos e movimentos paroquiais</p>	<p>- Entidades locais e outras</p>	<p>- Contribuir para que toda a comunidade cristã se mantenha, permanentemente, atenta aos problemas que afectam as crianças residentes</p>															



	<p>relacionados com a pastoral da infância (Ex: catequese, escuteiros, MAAC, EMRC dos 1. e 2.º Ciclos.... realizando encontros informais para assegurar os conhecimentos dos eventuais problemas e, de vez em quando, promover acções de sensibilização e formação para todos os paroquianos sobre tema relacionados com esta problemática.</p> <p>- Providenciar o reencaminhamento para as entidades apropriadas dos problemas identificados, que não tenham resposta na comunidade, e sempre que isto se verifique, manter uma atenção</p>		<p>na área geográfica da sua paróquia;</p> <p>- Contribuir para a minimização de situações de crianças e jovens em risco;</p>														
--	---	--	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

	<p>cuidada à evolução dos mesmos.</p> <p>- Identificar situações de crianças que necessitem de apoio monetário para problemas relacionados com a educação, bem como para cuidados de saúde diversos.</p>		<p>- Assegurar a frequência ou permanência de crianças em Creches, Creches familiares, Jardim de Infância, Centro de Actividades de Tempos Livres orientados por IPSS e ONGs.</p> <p>- Participar nos encargos com consultas e sessões de acompanhamento de psicoterapias</p> <p>- Participar na aquisição de material de ajuda técnica, designadamente, cadeiras de rodas, óculos, próteses, etc.</p>													<p>- Cáritas Diocesana de Beja;</p> <p>- Cáritas Diocesana de Ciudad Rodrigo;</p> <p>- Cáritas Diocesana de Coria – Cáceres;</p> <p>- Cáritas Diocesana de</p>
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

<p><b>Rede Transfronteiriça de Informação e Apoio Mutuo na Raia</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Intercâmbio de informação de ofertas de emprego especializadas de difícil cobertura;</li> <li>- Participação em ações formativas: formação para o emprego, entre outras;</li> <li>- Formação de técnicos e voluntários no posto de trabalho. Intercâmbio de boas práticas. Projecto “Erasmus” para técnicos e voluntários;</li> <li>- Desenvolvimento de uma ferramenta informática na rede que tenha actualizada de forma permanente a informação a partilhar.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer em primeira mão a realidade sócio-laboral da zona, as ações emergentes que se podem transformar em oportunidades de emprego e a necessidade e/ou conveniência da mobilidade geográfica das pessoas que, para uma maior cobertura das necessidades de emprego, se realizam na fronteira.</li> <li>- Identificar e rentabilizar (MAPA DE RECURSOS) os recursos existentes, em Cáritas e outras entidades sociais, na zona que possam</li> </ul>														<p>Évora;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Cáritas Diocesana de Mérida – Badajoz;</li> <li>- Cáritas Diocesana de Portalegre – Castelo Branco</li> <li>- Cáritas Diocesana de Salamanca</li> </ul>
---	---	--	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

			<p>apoiar as pessoas na sua mobilidade geográfica.</p> <p>- Dotar os Grupos Paroquiais de Ação Social de um maior conhecimento da realidade, e de ferramentas que lhes permitam conhecer em todo momento as oportunidades de formação, emprego, presentes na zona, bem implantar novos recursos sociais.</p> <p>- Complementar recursos e implantar outros, que se possam adaptar às necessidades da zona, em função do vazio existente ou da complementaridade que dentro da rede já existam.</p> <p>- Gerar modelos e metodologias</p>																	
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

			<p>conjuntas e unificadas de intervenção e intercâmbio de boas práticas e de formação entre os agentes das Cáritas participantes.</p> <p>- Empoderar a população, mediante a toma de consciência da realidade da zona, a implicação na análise e a participação na procura de respostas: pessoais e comunitárias.</p> <p>- A conectividade em rede de todas as Cáritas Diocesanas e grande parte das paroquiais participantes no projeto.</p>															
--	--	--	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

**Dinamização da Rede Social através das diferentes estruturas de parceria de forma a garantir a complementariedade das intervenções e a optimização dos recursos:**

<b>Actividade</b>	<b>Entidade Responsável</b>	<b>Calendarização</b>
Emissão de Pareceres sobre Projectos em Rede	Núcleo Executivo	2013
Emissão de Pareceres sobre Candidaturas a Fundos Estruturais	Núcleo Executivo/CLAS	2013
Apoio à constituição de parcerias / análise de complementariedades e sinergias entre projectos	Núcleo Executivo/CLAS	2013
Dinamização das 8 Comissões Sociais de Freguesia constituídas	Núcleo Executivo/Estrutura de Apoio Técnico	2013
Actualização do Diagnóstico Social do Concelho e PDS	Núcleo Executivo/CLAS/CSF's	2013
Dinamização dos Grupos de Trabalhos por áreas de intervenção: - Infância e Juventude; - População Activa e Desempregados; - Terceira Idade e Deficiência; - Comemoração de Dias Festivos	Núcleo Executivo/CLAS/Grupos de Trabalho	2013

### **Avaliação Global**

Irá ser privilegiado, o estabelecimento de contactos pontuais a fim de se articular o funcionamento, operacionalidade, eficácia e eficiência com as Entidades Parceiras envolvidas na concretização das acções/projectos.

Todo o processo de avaliação resultará da dinamização de reuniões de Núcleo Executivo, CLAS, Grupos de Trabalho Temáticos e Comissões Sociais de Freguesia, bem como contactos informais da Técnica da Rede Social, com as Entidades Parceiras e/ou outros grupos.